

**Núcleo de Documentação Cultural (NUDOC)**

Av. da Universidade, 2762 – Benfica, CEP 60.020-180 – Fortaleza, CE

Fones: (85) 3366 7742 | 3366 7743

**Programa de História Oral**

(Armário 05, gaveta 04)

Entrevistado: Américo Barreira.

Data da entrevista: 16/03/1984, Fortaleza-Ceará.

Entrevistadores: Raimundo Marcelo Carvalho da Silva.

Francisco Moreira Ribeiro.

(Áudios da entrevista presentes no acervo do NUDOC).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO CULTURAL - NUDOC  
ENTREVISTADO- AMÉRICO BARREIRA (A.B)  
ENTREVISTADORES- FRANCISCO MOREIRA RIBEIRO (F.M.R)  
RAIMUNDO MARCELO CARVALHO DA SILVA (R.S)  
TRANSCRIÇÃO - MARIA DO SOCORRO LINHARES VITAL  
COPY DESK - OLGA MARIA MACIEL  
CONFERÊNCIA DE FIDELIDADE- OLGA MARIA MACIEL  
DATILOGRAFIA FINAL- MARIA DO SOCORRO LINHARES VITAL  
FITA Nº 1

M.S - Entrevista com o Dr. Américo Barreira realizada no seu escritório, no prédio da ACI, situada à Rua Major Facundo, em 16 de Março de 1984. Entrevista feita por : Marcelo Silva e posteriormente por : Francisco Moreira, do NUDOC- Núcleo de Documentação Cultural, da UFC.

M.S- Começando a entrevista, nós vamos falar um pouco sobre a sua vida, por exemplo: seus descendentes, seu nome completo, local e data do nascimento etc.

A.B - O meu nome é Américo Barreira. Sou filho de Acelino Sula Barreira e de Ydalba Barreira, nome que se escreve com Y, ela fazia muita questão disso. Nasci em Baturité, no Ceará, no dia 11 de Fevereiro de 1914. Meu pai era formado em Direito e em Odontologia, foi promotor público do Estado, foi Juiz de Direito durante muitos anos e exerceu também, durante alguns anos a Clínica Odontológica. Sou neto, por parte de meu pai, de um conhecido político de Quixadá: Coronel Inácio Barreira Nanan, fazendeiro, latifundiário; e minha avó era Maria Francisca Alves Barreira.

Uma curiosidade em relação a minha pessoa é que eu sou neto dum filho do meu avô, isto é, sou neto de um irmão do meu pai. (risos). Então, meu avô materno era Américo Barreira,

professor da Faculdade de Medicina da Bahia, médico, jornalista atuante na Bahia no começo do século, que foi para Salvador, lá se formou, lá se radicou, casou-se e, posteriormente, meu pai- que era o irmão mais moço- foi estudar Odontologia na Bahia e acabou se apaixonando pela sobrinha- que era minha mãe- e com ela se casou. Na época era permitido o casamento legalmente de tio com sobrinha, desde que devidamente licenciado, e então se casaram no dia 11 de Novembro de 1911.

A origem da minha família, tanta a de meu pai como a de meu avô- como é natural já que eles eram irmãos-é de Quixadá. Os Barreiras Nanan de Quixadá. Muito conhecidos até o 1º quartel do século, tiveram uma atuação política destacada e os sobrinhos, os descendentes tiveram posição de certa importância. Era cunhado de meu pai o Desembargador Luiz Gonzaga Gomes da Silva, pai de vários filhos ilustres, inclusive do ex-governador Stênio Gomes que era, por essa razão, meu primo legítimo; o médico Otávio Gomes da Silva, hoje ainda atuante; professor Américo Gomes da Silva; também era cunhado de meu pai, casado com a irmã de meu pai, o conhecido engenheiro construtor do açude do Cedro, Bernardo Piquet Carneiro, em honra do qual existe no Ceará um município com seu nome, o município de Piquet Carneiro; era também cunhado de meu pai, casado com a irmã de meu pai, o Desembargador João Firmino Dantas Ribeiro; Eram irmãos de meu pai o Dr. Inácio Barreira Nanan e Francisco Barreira Nanan.

Em relação a minha família, muitos dos meus primos tiveram posições destacadas como o Ministro Eduardo Ellery Pereira, que foi presidente do Tribunal de Contas do Estado e foi Provedor da Santa Casa de Misericórdia. Um homem que deixou uma prole muito numerosa, de muitos filhos que também tiveram posições e têm posições na sociedade. Isso, em relação a minha família é alguma coisa que eu teria que informar.

M.S- Professor e as escolas que o senhor estudou?

A.B- Meu pai, como juiz, como promotor, tinha uma vida um tanto